

VENDAS BATEM RECORDE

Velocidade de comercialização em setembro foi de 25%, diz o Secovi.

A velocidade de vendas de imóveis bateu o recorde em setembro. É, na média dos primeiros nove meses, o setor já retomou a média histórica de comercialização, segundo pesquisa do Secovi (Sindicato da Habitação) realizada junto a 100 empresas que representam cerca de 60% do mercado.

Do total de 8.865 unidades oferecidas pelo setor, na cidade de São Paulo, em setembro, foram vendidas 2.233, o que representa um índice de vendas de 25,2% — bem acima da marca de 18,2% de junho de 89, que foi a maior registrada desde que o Secovi iniciou sua pesquisa naquele ano.

Na média até setembro, a velocidade de vendas (relação entre

oferta e venda) foi de 11,9%. A média histórica é de 12%. No primeiro semestre, o crescimento foi de 300% em comparação a 1992. "O setor já se recuperou da crise dos dois últimos anos", atesta Ely Flávio Wertheim, vice-presidente do Secovi. Em setembro, o que mais impulsionou o mercado foram os lançamentos do Plano 100, da Rossi, e do Plano Melhor, da Roque & Seabra. Mas, mesmo sem estes lançamentos, a velocidade de vendas seria boa: em torno de 13%, estima Wertheim. "As construtoras adaptaram os produtos ao bolso do consumidor, seja quanto ao tamanho das unidades, preços e condições de pagamento", diz ele.

O presidente do Creci (Conselho Regional dos Corretores de Imóveis), Roberto Capuano, resalta que, além das unidades serem mais compactas, com preços acessíveis e planos de pagamento mais elásticos, o imóvel voltou a ser opção de investimento.

O número de lançamentos acompanhou a demanda. De janeiro a setembro, foram lançados 14.600 imóveis, 143% mais do que o no mesmo período de 92. A previsão de Wertheim é de que, até o final do ano, o número de lançamentos alcance os níveis normais do setor, de 18 mil novos imóveis. Apenas a Gafisa, por exemplo, já prepara pelo menos três lançamentos ainda neste mês.